



VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"



Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

VII Simposio do Processo de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"Revelando novas fronteiras e tecnologias"

25 e 26 de agosto de 2014

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CATETER DE WAYNE

Ana Paula Almeida Corrêa, Carla Walburga da Silva Braga, Israel Cardoso Rodrigues, Kelly Cristina Milioni, Luciana Foppa, Luzia Terezinha Vianna dos Santos, Mari Angela Victoria Lourenci, Patrícia Cristina Cardoso, **Rosana da Silva Fraga** e Simone Selistre de Souza Schimidt

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Riscos para alteração do padrão respiratório ou padrão respiratório ineficaz podem ocorrer a partir de um Pneumotórax, que é o acúmulo anormal de ar no espaço pleural, este pode advir espontânea, infecciosa, traumática ou iatrogenicamente. Como recurso terapêutico, o cirurgião torácico pode instalar um cateter pleural semi-permanente, percutaneamente com o nome de "Wayne". Este cateter é colocado, por meio de técnica asséptica e fixado junto à pele do paciente e que pode drenar espontaneamente em "sistema aberto". Assim, o enfermeiro, através do histórico e exame físico, levanta Diagnósticos de Enfermagem (DE) e conseqüentemente planeja a assistência, a fim de promover o conforto do paciente.

Objetivo: Elencar cuidados de enfermagem relacionados ao paciente com presença do Cateter Wayne. **Método:** Relato qualitativo descritivo, baseado na observação da prática assistencial aos pacientes com Cateter Wayne internados em unidade clínica de um hospital universitário do Sul do Brasil. **Discussão:** Entre os cuidados elencados ao paciente com cateter de Wayne estão: verificação e controle dos sinais vitais e alterações sensoriais; cuidados de manutenção da via aérea (oxigenação); avaliação da dor acompanhada de analgesia medicamentosa ou alternativa; higienização da pele/pertuíto de inserção do dreno e cuidados com a drenagem dos fluídos. À medida que o paciente tem suas necessidades atendidas, inicia-se com encorajamento, o processo de autonomia frente aos cuidados. Espera-se que a implementação dos cuidados específicos aos DE possam proporcionar ao paciente um melhor padrão respiratório, cuidados com a integridade da pele, prevenção de infecção e amenização da dor aguda no período. **Considerações finais:** A prescrição dos cuidados de enfermagem, assim como, as orientações para o auto-cuidado e promoção da saúde denotam a importância do enfermeiro na avaliação e assistência ao paciente com uso de cateteres. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Equipe de Enfermagem e Pneumotórax.